

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1904

HYGIENE

E' por certo este o assumpto que mais deve prender a attenção da authoridade, mórmente n'este periodo calmoso em que a molestia mais se accentua e produz mais mortandade sobretudo nas classes mais desfavorecidas da fortuna; e mórmente n'uma epocha em que o commercio illicito attingiu uma assombrosa ganancia, a ponto de quasi levar de vencida o commercio licito, impingindo *gato por lebre*, sem attenção alguma pela saude publica.

Todos sabem que a colheita vinicola do anno passado foi ocaississima; e no entanto os vinhos ou mixordias de toda a especie, de productos chimicos, de vegetaes e mixtos de uma e outra natureza, tem superabundado a ponto de todos se admirarem como e porque modo foi operada tão milagrosa abundancia.

A exploração é completa e aperfeiçoada, no tocante a vinhos.

O vinho de maçã que em todas as partes appareca, mas em poucas partes é apresentado com o seu nome natural, e que aliás é um excellente refrigerante, occupa umas vezes o lugar de vinho branco de uvas e outras vezes é encorporado ao vinho tinto em methodicas e determinadas doses.

A agoa da fonte, o figo, o asucar belga, a baga e diversos

agentes, melhor ou peor ensaiadas, lá vão dar entrada no vasilhame, em volta do qual o consumidor ingenuo vae pagar o seu tributo, não ao deus Bacho, mas á medicina e á pharmacopeia por milagre de Nosso Senhor...

Isto que se dá com o vinho, dá-se com todos os generos de primeira necessidade.

O azeite, que em geral não passa de um oleo de aspecto repellente e de um cheiro insupportavel, serve da mesma fórma para o consumidor pagar o mesmo tributo — por milagre de Nosso Senhor...

As farinhas, qué viciadas e addicionadas ao gesso, ou a qualquer terrico branco parecido com ellas, assim como o assucar, servem da mesma fórma para o pobre consumidor largar a bolsa e a saude — por milagre de Nosso Senhor...

De tempos a tempos, para *inglez ver* entorna-se um cantaro de leite, verificado como adulterado; mas todos os dias bebe-se leite de vacca, mixordiado com leite de cabra estragado ou são, quando não é ingerido o conjuncto dos dous lacticinios com agoa do chafariz: e, porque só essa junção se pratica de ordinario á socapa, depois do exame do producto havido como puro, ou só depois de obtido o benaplacito da authoridade sanitaria, o tributo do desgraçado consumidor é certo á medicina — por milagre de Nosso Senhor...

Da mesma fórma uma grande parte da fructa, que para ahí se

vende uma é verde, outra estragada; o peixe fresco, a maior parte das vezes, devido ao acondicionamento e a uma viagem, feita em grande trajecto sob a acção do sol ardentissimo, é exposto á venda em máo estado; da mesma fórma que á venda é exposto e é impingido bacalhau pôdre e nauseabundo.

Seria longa a enumeração d'esses tributos.

Chamamos, pois, a attenção d'aquelles a quem compete, para tão momentoso assumpto, e oxalá que o consumidor seja protegido das garras aduncas dos mixordeiros e que a digna authority exercea em toda a linha a sua benefica acção, em proveito do commercio licito e da hygiene publica.

C.

SECÇÃO AGRICOLA

Serviços de occasião — Feita a colheita dos cereaes da pravana (trigo, centeo, cevada) cuida-se da malha. Este serviço é muito mais proveitoso, ficando sempre o grão perfeito, quando se tem uma pequena machina, que não pôde custar mais de 65\$000 réis. Juntam-se uns poucos de lavradores e assim terão facilidade em usar da machina, sem grande desembolso de dinheiro.

Depois das colheitas, lavram-se logo as terras para ficarem boas para outras culturas e podem começar-se as lavouras destinadas ás se-

menteiras do inverno dos centeios e favas.

N'um anno secco, como vai sendo o actual, convém não descansar na rega dos milhas.

Depois da colheita, deve haver todo o cuidado em pôr de parte as batatas que tenham de servir á plantação do anno seguinte, escolhendo as mais sãs, de tamanho mediano e com olhos bem sahidos. Vem a proposito lembrar que quem quizer plantar as batatas cortadas tres ou quatro semanas depois da colheita e sempre no sentido do comprimento, para conservarem olhos nos dous bocados, que devem ser quasi iguaes. O corte das batatas na occasião da plantação faz com que dêem colheita fraca.

Hortas — O principal cuidado nas hortas são, neste tempo, as regas. Hortas sem rega perde-se, com certeza. Tambem é preciso sachar.

Recolhem-se n'este mez as sementes de ervilhas e favas e semeiam-se alfaces, couves temporãs, nabos, etc.; mas depende da terra e do tempo que correr o fazer-se a sementeira mais cedo ou mais tarde.

Prepare-se agora a terra para morangal, porque não é bom fazer a plantação depois de ter sido removida a terra.

Arvores — Continua a enxertia de escudo e convém fazer enxertos dos chamados *botões de fructo*, porque têm a vantagem de obrigar a dar fructo arvores que não o davam; augmentam a quantidade dos fructos e fazem com que na mesma arvore se possam ter bons fructos de diversas qualidades.

Não haja demora em applicar pul-

(85)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

VI

De facto, havia-se completamente esquecido de Martha. Era a heroína d'um tempo em que elle era joven, d'um tempo sobre o qual tinham passado tres annos de prazer.

Quando a conhecera, chegava elle do fundo da provincia, não de todo innocente, mas ignorante da vida de Paris, acanhado e desasado. Todavia, esta entrada na existencia galante fôra assignalada, por elle, com um rasgo de mestre.

Corria, então, á conquista da grande cidade, com o coração a bater de esperanças muito tempo afagadas, sequiosos de todas as venturas d'aquelle paraizo com que sonhava desde que se sentia

homem. Mas faltava-lhe habilidade, tacto, e elle dava conta d'isso. As intrigas banacas da provincia, os namoros com as mulheres dos empregados que, longe de o saciarem, lhe tinham excitado o amor do prazer, não lhe haviam dado aquella experiencia que tanta falta lhe fazia e de que se sentia totalmente privado. E, apesar d'isso, logo aos primeiros passos em Paris, deparava-se lhe a aneiciada aventura que lhe ia servir de iniciação — de aprendizagem da vida que se propunha levar.

Quando entrou na casa dos Norens, Martha appareceu-lhe como uma coisa que era preciso conquistar... e que elle conquistaria.

Era uma rara felicidade para elle, o começar, na caçada que ia emprender, por levantar aquella peça rara e delicada: uma donzella, na graça candida dos seus primeiros pudores.

Apesar de tudo, houve um momento em que julgou amal-a realmente. A assistência de Martha havia-lhe exasperado a paixão, a ponto de crear n'elle a illusão d'um amor sincero. Mas reconhecia bem depressa que só o orgulho andara interessado na lucta travada, e que tinha simplesmente sentido a emoção do caçador, na espera, que vê a presa tão cubigada, tão pacientemente

espreitada, fugir, pôr-se de repente fóra do alcance.

E, demais, ella cedera muito depressa ao seu desejo.

Todavia, que triumpho não foi o seu no dia em que disse comigo que Martha lhe pertencia, que podia gozar a quando quizesse!

De resto, era um homem de sorte a quem tudo corria bem na vida.

«Os velhos», os paes, tinham-se retirado exactamente a tempo, ao que parecia, havendo, por assim dizer, comprehendido que, feito o filho homem e um homem perfeito, digno em todos os pontos da educação recebida, um verdadeiro «parisiense» amigo do prazer e inimigo do trabalho, elles só podiam ser um obstaculo, um incommodo na sua existencia.

Como por uma delicada attenção, tinham morrido no minuto preciso em que era necessario que elles se fossem embora, como convém a pessoas que puzeram as suas esperanças de longos annos, confinados n'um recanto da provincia, privados de prazeres, n'um ser adorado, creatura de luxo, tratado como uma planta de estufa, destinada a ser, um dia, a «honra» e o «triumpho» d'um velho nome.

Sim, até então tudo tinha corrido a Jacques de la Morelière.

Mas agora começava a duvidar da sua fortuna, a recuar o futuro e, ás vezes, surprehendia-se a formular amargas reflexões.

A sua fortuna tinha diminuido e via-se obrigado a ter mais juizo.

Perguntara, então, a si mesmo, n'uma superstição de jogador que calcula as causas da sorte e do azar, se a Fortuna, cansada de o seguir, não lhe iria virar as costas.

Um momento, como n'uma allucinação, havia entrevisto os espectros das velhas glorias decabidas: o bello Norens, confinado entre as duas filhas, na solidão d'uma vida de burguez encarquilhado; este, filho de nobre linhagem, vivendo de toda a especie de trampolices: aquelle, que podia ser encontrado á noite á porta dos restaurantes elegantes que viram os seus triumphos, a procurar na lama do passeio a ponta de charuto de que fará as suas philosophicas delicias; finalmente, a turba de todos os regulos ephemerios tão depressa coroados como destronados, aos quaes Paris não conhecia, agora, depois de os ter n'outro tempo incensado.

Continúa.

verificações de sulfato de cobre e sulfato de ferro nas folhas das fructeiras que appareçam encarquilhadas, com manchas escuras, etc. Mostram doença, que é preciso atacar.

Os caroços das cerejas, dos pociços, das ameixas e dos damascos devem ser semeados logo depois do comido os fructos, para não ficarem velhos.

Vinhas—Guide-se das vinhas, até á ultima. A's videiras que amadurecem mais cedo o fructo deve-se tirar algumas folhas, para que lhes entre o calor.

CORREIO DAS SALAS

Acha-se completamente restabelecido dos seus incommodos o nosso estimadissimo amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, que na segunda feira passada reassumiu as suas funções, recebendo na administração do concelho as felicitações do seu pessoal e dos amigos que casualmente souberam da chegada de s. ex.º

Festejando o seu restabelecimento, com que muito nos congratulamos, alguns dos seus amigos preparam-lhe uma cordal manifestação.

Acha-se a uso de banhos na Povoia de Varzim, o nosso valioso amigo e correligionario sr. Francisco Ferreira Santarem, abastado proprietario da freguezia da Lage, d'este concelho.

O tempo e a vitiçultura

Declinou felizmente o asphixiante calor que ha dias se sentia.

O vinhedo está sendo crestado e ao que parece invadido de molestia que, a continuar, irá annullar os vaticinios de uma extraordinaria abundancia e provar que todos os sacrificios são poucos, empregados com a sulfatagem, quasi até á propria occasião de começar o bago a pintar.

Que os factos e a experiencia aproveitem.

Disturbios

No sabbado passado, pelas 11 h. da noite foi apedrejado o telhado da casa de um lavrador de Gondeões e na mesma freguezia e á mesma hora houve lucta de pancadaria entre rapazes daquelle freguezia e de fóra, resultando sabido bastante ferido da contenda um rapaz da freguezia d'Esqueiros.

Parece que o ferido aliás bem comportado, segundo dizem, foi ali arrastado por mãos companheiros, que supponnos não foram ali áquella hora para negocios proveitosos ou para o fim de rezar.

Em nossa humilde opinião todos os desordeiros, á excepção do ferido, a quem devem ser abonados todos os prejuizos, assim como ao lavrador que ficou com o telhado arruinado, tanto os de Gondeões como os de fóra da freguezia, deviam ser castigados pelos seus paes ou representantes com um bom marmelleiro, que em certos casos produz melhor effeito do que os tramites judiciais; mas o peor é que assim não succede e, por falta de provas concludentes ou, com uma pouca de *agua benta*, lá continúa o desordeiro na sua marcha vertiginosa até que um dia, habituada á vadiagem, ao disturbio e ao crime, vai parar com o costado na Africa ou na Penitenciaria, por não ter sido oppos-

ta barreira á sua tendencia bulhenta, ou por outra, por não ter recebido a educação precisa de seus paes.

Dizem-nos que não foi estranha ao caso a comparencia de duas *moçoilas*, que a essa hora melhor fóra estivessem recolhidas a descançar das suas fadigas campestres, envoltas nos seus alvos lençoes de linho...

Plo X

Passou no dia 8 do corrente o 1.º anniversario da coroação de Pio X.

D'aqui, enviaram telegraphicamente congratulações a Sua Santidade os rev.º srs. arcebispo, abade de Goães e abade de Riomauro.

Club dos Caçadores

Pelas 12 horas da manhã de hoje effectua-se a reunião dos respectivos socios, a fim de proceder-se ao exame de contas e á eleição dos corpos gerentes de que se compõe o Club dos Caçadores de Villa Verde.

Festa e feira annual

Preparam-se em Vianna do Castello ruidosos festejos nos dias 18, 19, 20 e 21, em honra de N. Senhora d'Agonia.

E' extenso e variado o programma.

Tomam parte nos festejos as excellentes bandas municipal do Porto, de caçadores 7 e de infantaria 3.

Incendios

Continuam os incendios nas pastagens e sitios cobertos de feno seco, causando em diversos pontos do concelho prejuizos incessantes aos lavradores.

Parece que recahem algumas suspeitas sobre os srs. *cabreiros*... mas como *suas senhorias*, embora fóra da lei, mas dentro dos limites do protecționismo, podem invadir com os seus rebanhos as hortas, os vinhedos e os milharaes, nada adduzirmos em abono de tal suspeita; por isso que aqui faz-se o que se quer a nada de providencias.

Na proxima freguezia de Barbudo appareceu um pouco de matto queimado, arvores e algumas uveiras, de mais a mais carregadas de uvas! *Somma e segue.*

Nós, além dos prejuizos apontados para a agricultura e que a cada passo se estão presenciando, lembremos para os devidos effectos á ex.ª a benemerita direcção do Club dos Caçadores que d'essas selvagerias e prejuizos partilha tambem a caça; pois não é o roço ou a destruição natural e periodica dos matos, mas sim o incendio vandalico, uma das principaes causas de desapparecimento d'essa importante riqueza publica.

Sessão funebre

No dia 4 de julho a Caixa de Soccorros de D. Pedro V, do Rio de Janeiro, celebrou uma sessão funebre em honra do nosso distincto conterraneo, conselheiro Leonardo Cactano d'Araujo.

Fallaram diversos oradores. A Associação B. Pedro Alves Cabral foi representada neste acto pelo nosso patricio e amigo sr. João de Castro Torres Sobrinho que, em breve, mas sentida allocução enalteceu as qualidades do illustre extinto.

Beim haja quem tem sabido prestar homenagem á memoria d'aquelle que, longe do seu torrão querido, não esqueceu os seus, nem a terra natal—Parada de Gátim, onde deu provas do seu amor patrio;—aquelle que além mar honrou o nome portuguez com um monumento dos mais humanitarios e altruistas.

Actos d'esses são pois, deveres civicos e deveres de gratidão cumpridos.

Congresso de escrivães ajudantes

Vae realisar-se, nos primeiros dias do mez de setembro, na cidade do Porto, um congresso dos escrivães ajudantes do paiz e ilhas, para representarem ao sr. ministro da justiça sobre assumptos d'interesse da classe.

Para esse fim foi nomeada uma commissão para convidar os collegas de todas as comarcas para se representarem ou fazerem-se representar no congresso.

Povoia de Varzim

Dizem nos d'esta villa que é enorme a concorrência de banhista n'esta praia.

—A julgar pelos preparativos, os festejos que hoje e amanhã se realisam n'esta villa em honra de Nossa Senhora d'Assumpção devem ser deslumbrantes.

Haverá missa solemne, sermão e vistosa procissão, que será adornada d'anjós, ricamente vestidas.

Além dos festejos religiosos, teremos a apreciar fogos do ar e prezo, brilhantes illuminações a gaz e á moda do Minho, regata, etc.

—Acha-se aqui a Companhia Lisboense que em todos os espectáculos tem agradado muito.

—Ha aqui grande regosijo por ter sido dotada esta villa com a creação de um lyceu nacional, importante melhoraimento sollicitado pela camara municipal d'este concelho.

Exportação

Os vapores que sahiram esta semana em direcção a Londres, levaram cerca de 15:000 caixas com uva, maçã e tomate, expedidas de Villa Franca de Xira e outras procedencias.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regaladas, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	660
Dito amarello		640
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		800
Dito fradinho		700
Paço		700
Batatas		360
Azeite almude		45200
Ovos, 8 por		80

El-ei D Miguel

A livreria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Fasilina da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para libe- rnes e miguelistas. Para aquellos porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão revidado n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos a Livreria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.ª, da rua do Marechal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magdala edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—200 réis cada tomo mensal em brochura.

Livreria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livreria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradeecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livreria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexecidivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidos e que por ventura não tenha ao seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o encanto das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho—Quem muito falla pouco acerta—O Juramento—Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, om livreria na rua de S. Roque, n. 108.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 21 do corrente mez d'agosto ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico por obito de Josefa Ribeiro, viuva, moradora que foi no lugar de S. Simão, freguezia de Turiz, e no qual é inventariante e cabeça de casal o filho José Gonçalves Castro, do mesmo lugar e freguezia, entra em praça pela segunda vez, e por metade do seu valor, em vista de não haver arrematante na primeira praça, e com toda a contribuição de registo por conta do arrematante, o predio seguinte:

Uma morada de casas torres, com salas, cosinha, varanda, quartos, lojas e côrtes, e eido junto de lavradio e vidonho e fructeiras, ramadas e poço d'agua para consummo domestico, situado no lugar de S. Simão, freguezia de Turiz, de prazo ao coherdeiro José Gonçalves Castro, com o fôro annual de trinta e tres litros setecentos e sessenta millilitros de meado, e aos herdeiros do Morgado, de Goães, com o fôro annual de 84 litros 410 millilitros tambem de meado, no valor, livre dos fôros em 144,380 réis.

Da certidão de encargos se mostra que o mencionado predio tem registo de fôro annual de 42 litros 205 millilitros de meado, alvo e centeio, pagavel annualmente a Dona Anna Joaquina dos Santos, de Turiz.

Pelo presente, e segundo a mesma certidão de encargos são citados os credores seguintes: Manoel José Rebello, casado, do lugar d'Archão, freguezia de Caniçada, comarca de Vieira, pela importancia de réis 400,000, — e Manoel José Velloso, casado, do lugar do Picoto, freguezia de Rendufe, comarca d'Amare, pelas importancias de réis 170,000 e duzentos mil réis; e mais são citados quaesquer credores incertos, para todos assistirem á arrematação.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1761) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o crédor Antonio Joaquim Moreira, de Villar das Almas, comarca de Ponte do Lima, para deduzir o seu direito no inventario orphanologico por obito de Francisco José Rodrigues da Motta, morador que foi no lugar do Cachopo, freguezia de São Maméde d'Escariz.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1763) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito desta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar Francisco Domingues Cor-

reia, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos e deduzir os seus direitos, querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mulher Maria José da Cunha, que foi da freguezia de Rioman, desta mesma comarca, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1762) N. Souto.
O escrivão
Augusto Feio Soares d'Azevedo

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Braga, e na execução hypothecaria que Dona Maria Joaquina Pinto, viuva, moradora na rua de Dom Frei Caetano Brandão, da cidade de Braga, move contra Maria Thereza Pinheiro, viuva de José Joaquim Rodrigues, e seus filhos, Manuel, Marcelino e Domingos José Rodrigues, solteiros, puberes, este ausente, em parte incerta, no Brazil, — correm editos de trinta dias, a citar o mesmo Domingos José Rodrigues, para no prazo de dez dias, a contar da publicação do segundo annuncio, pagar á exequente, com os demais executados, o capital de cem mil réis, que lhe deve por escriptura de 18 de julho do 1890, e os juros desde 18 de julho de 1899, sob pena de se proceder a penhora nos bens da hypotheca, e seguir-se os mais termos até final, á sua revelia.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1757) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros.

1707

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Francisco José de Araujo Oliveira e Sá, que foi de Duas Igrejas, correm editos de trinta dias a citar os credores — José de Magalhães, da freguezia de Victorino dos Peães, — João Gonçalves Vieira da Cruz, da de Annaes, archos da comarca de Ponte do Lima, — Archangela Thereza Machado, da rua do Carvalhal, da cidade de Braga, — e o Doutor João Feio Soares de Azevedo, secretario geral do governo civil de Aveiro, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1758) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil correm editos de trinta dias a citar os crédores, Antonio Augusto de Freitas Lima, negociante, e o Carvalho, da Fabrica de Covas, ambos da freguezia do Moimenta, e João Baptista de Barros, da freguezia de Chamoim, todos da comarca de Amare, pa-

ra assistirem a todos os termos, e deduzirem o seu direito no inventario a que se procede por obito de José Fernandes Alves de Araujo, que foi da freguezia de Gondoriz, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1759) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Luiz da Silva, que foi de Sancta Maria de Prado, correm editos de trinta dias a citar a credora Maria da Silva, de São Pedro de Merelim, comarca de Braga, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1756) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvida e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profisamente, e o preço da assignatura e de 40 reis semnaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 3 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens a livrario Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corôas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Anual 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port^o. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 156—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; seus deordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs. Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

A NOV' COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradoi, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroísmo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11.º, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao des cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 35000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principais livrarias do reino e porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

rato com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44.—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 3 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tercio mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA